

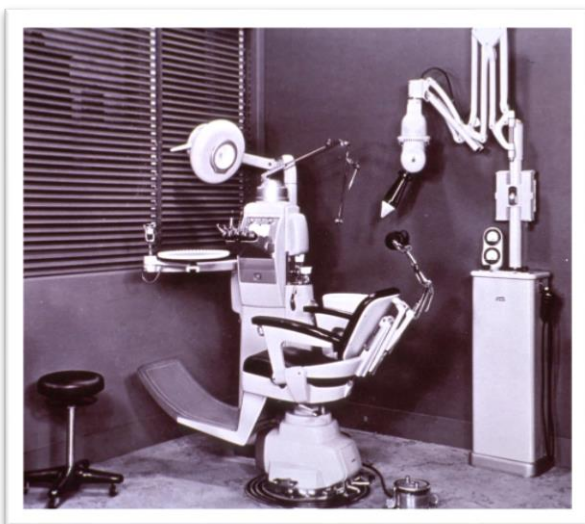
MUSEUM

Clínica odontológica “pequena história”



Com o progresso da odontologia, o dentista do passado ficou dependente de aparelhos para trabalhar. A eletricidade permitiu-lhe melhor trabalho, mas colocou-o também em um ambiente específico. Antes, ele era itinerante, carregando um pequeno instrumental para extrações e obturações.

Depois da criação da primeira Escola de Odontologia, em Baltimore, 1840, novas tecnologias surgiram. A cadeira foi o primeiro aparelho a melhorar seu desempenho e a fixá-lo em um lugar. Passou a trabalhar em casa ou em outro local, dando origem ao consultório. Os inventos foram aparecendo, destacando-se a cuspeira de Whitcomb (SS White), e, 1867. Logo depois foi inventado o motor a pedal, em 1861, que, alguns anos depois recebeu energia elétrica, desta vez acoplado à cadeira, graças a SS White, em 1884. A iluminação melhorou com o uso da lâmpada incandescente no foco de luz bucal em 1879.



O equipo dentário completo, porém, ganhou importância com a fabricação da unidade pela indústria Ritter, em 1917 e muito difundida a partir de 1920. O equipo possuía água quente e fria, gás, ar comprimido do compressor, atomizador, lâmpada bucal, lâmpada para diagnóstico, termo-cautério, secador endodôntico, pulp tester, motor com corda movido a reostato e outros melhoramentos. O aparelho radiográfico se integrou ao conjunto. O equipo sobrevive até hoje em suas versões de 1930 e 1940. Atualmente são mais leves e computadorizados. Uma questão: como estará o dentista do futuro?

(Ref.-Glenner, Richard--Journal of the History of Dentistry- V46, N1, Mar 1998, p 22.0
Trad. e Adapt- Thales Ribeiro de Magalhães.